



TRATAMENTO DA SÍFILIS CONGÊNITA: PROTOCOLOS EFICAZES E DESAFIOS CLÍNICOS

CIRLEIA GATTI DA SILVA SALVINO; ANA PAULA LIMA; CLAUDENEIRE LIMA MOTA;
CRISTIAN ALEJANDRO IRSULA MARQUEZ

Introdução: A sífilis congênita é uma infecção grave transmitida da mãe para o bebê durante a gestação. Sem tratamento adequado, pode resultar em sérias complicações, como danos neurológicos e problemas de desenvolvimento. A sífilis congênita ocorre quando a bactéria *Treponema pallidum* atravessa a placenta e infecta o feto. A transmissão pode ocorrer em qualquer estágio da gravidez, mas o risco e a gravidade das complicações variam de acordo com a fase da infecção materna e o momento da transmissão. Apesar de protocolos bem estabelecidos, a implementação eficaz desses tratamentos enfrenta desafios significativos. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo revisar os protocolos recomendados para o tratamento da sífilis congênita e identificar os principais desafios enfrentados na sua implementação clínica. **Materiais e Métodos:** Foram analisadas as diretrizes atuais para sífilis congênita da OMS e CDC. Realizou-se uma revisão de literatura em PubMed, Scopus e Web of Science, além da análise de estudos clínicos e relatos de casos em periódicos especializados para avaliar a eficácia dos tratamentos e identificar obstáculos comuns na prática clínica. **Resultados:** O tratamento padrão para sífilis congênita é a administração de penicilina, e sua eficácia é alta quando as diretrizes são seguidas. No entanto, os principais desafios incluem: Diagnóstico Tardio: Falta de rastreamento precoce pode levar a atrasos no tratamento. Adesão ao Tratamento: Barreiras como acesso limitado a cuidados e falta de conhecimento podem afetar a adesão. Acesso a Medicamentos: A disponibilidade de penicilina pode ser irregular, especialmente em áreas com recursos limitados. **Conclusão:** Apesar da eficácia dos protocolos de tratamento para sífilis congênita, desafios significativos persistem. O diagnóstico tardio, frequentemente só detectado em estágios avançados, pode complicar o tratamento e aumentar riscos. Além disso, barreiras no acesso ao tratamento, como recursos médicos limitados e dificuldades na administração de penicilina, podem impactar a eficácia. Superar esses desafios é crucial para garantir tratamento adequado e melhorar os resultados clínicos.

Palavras-chave: **DIAGNÓSTICO; TREPONEMA PALLIDUM; TRANSMISSÃO; PENICILINA; COMPLICAÇÕES**